AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

"EN 238 – Sertã / Oleiros"

Janeiro de 2009

EQUIPA DE TRABALHO

Elaboração:

- *Rita Cardoso*

Secretariado:

- *Paulo Santos*
- *Odete Cotovio*

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS

6. ANÁLISE DA CONSULTA PÚBLICA

7. SÍNTESE DOS RESULTADOS DA CONSULTA PÚBLICA

ANEXO I

- Órgãos de Imprensa e Entidades convidados a participar na Consulta Pública

ANEXO II

- Pareceres

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

"EN 238 – Sertã / Oleiros"

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto - Lei n.º 69/2000 de 3 de Maio alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do projecto "EN 238 – Sertã / Oleiros".

2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

Considerando que o Projecto se integra na lista do anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, desde o dia 4 de Novembro a 10 de Dezembro de 2008.

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- Câmara Municipal de Sertã
- Câmara Municipal de Oleiros

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta nas Juntas de Freguesia de Sertã (Sertã); Troviscal (Sertã); Oleiros (Oleiros) e Mosteiro (Oleiros).

4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e Junta de Freguesia acima referidas;
- Publicação de um anúncio, envio de RNT e de nota de imprensa para o seguinte jornal:

  - Jornal de Notícias

- Envio de nota de imprensa e RNT para os jornais, revista e rádios que constam no Anexo I
- Divulgação na Internet no *site* da Agência Portuguesa do Ambiente com anúncio e RNT.
- Envio de ofício circular e RNT às entidades constantes no Anexo I.

5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS

No âmbito da Consulta Pública, a Agência Portuguesa do Ambiente, tendo como objectivos promover um maior envolvimento das autarquias directamente interessadas no projecto e prestar esclarecimentos, relativamente ao processo de AIA, ao projecto e respectivos impactes ambientais, realizou, no dia 27 de Novembro, duas reuniões de trabalho nas Câmaras Municipais de Oleiros e Sertã.

Na reunião de trabalho estiveram presentes representantes da Agência Portuguesa do Ambiente, entidade promotora da Consulta Pública, e do proponente, Estradas de Portugal, SA que se fizeram acompanhar por responsáveis pelo projecto e pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, tendo sido prestados os esclarecimentos às questões apresentadas pelos interessados.

A representante da Agência Portuguesa do Ambiente alertou na reunião acima referida, para a necessidade de serem apresentados pareceres escritos, por constituir essa a única forma de serem tidos em consideração no Relatório da Consulta Pública.

6. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

No âmbito da Consulta Pública foram recebidos **26 pareceres** com a seguinte proveniência:

- Direcção –Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural – DGADR
- Câmara Municipal da Sertã
- Junta de Freguesia do Figueiredo
- Junta de Freguesia do Troviscal
- Câmara Municipal de Oleiros
- Junta de Freguesia de Oleiros
- Junta de Freguesia de Mosteiro
- Santa Casa da Misericórdia de Oleiros
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros
- Steiff Brinquedo, Lda
- Pirotecnia Oleirense – Fogos de Artificio, Lda
- Construções do Muradal, Lda
- Henrique Mateus e Filhos, Lda
- Barata & Lourenço, Lda
- Transportes Manuel Pires e Filhos, Lda
- Paulo Jorge Brás Urbano
- Transoleiros – Transportes Mercadorias, SA
- J.R.N. Florestas, Lda
- Auto Pneus do Pinhal Interior, Lda
- João Afonso, Lda
- Emanuel Teotónio Pedroso dos Reis Matias (Oleiros)
- António Moreira Cavalheiro (Lisboa)
- José Miguel Castanheira Cavalheiro
- Diana Castanheira (Sertã)
- José Matias (Sertã)
- Abaixo-assinado subscrito por 33 cidadãos

A **Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural – DGADR** refere que as soluções de traçado desenvolvem-se em terrenos xistosos, de orografia acidentada e ocupação

essencialmente florestal, ao longo das encostas que formam a margem direita da Ribeira da Sertã.

Refere que os maiores impactes nos solos durante a fase de construção, verificam-se nos solos de classe de capacidade de uso E, muito susceptíveis a fenómenos de erosão em zonas bastante acidentadas, devido aos grandes volumes de terra movimentados nas operações de escavação e aterro.

Assim, considera que se deve assegurar que todas as medidas de minimização preconizadas serão rigorosamente cumpridas.

Refere que em termos de RAN e em geral nos solos com capacidade e tipologias de utilização agrícola, não há predominância de nenhuma das combinações propostas em termos de afectação dos descritores.

Refere, ainda, que são reduzidas as áreas de Reserva Agrícola Nacional atravessadas, e o atravessamento é feito quase sempre em viaduto.

Quantos aos impactes, salienta a possibilidade de poluição dos recursos hídricos e solos, causada pelas águas de escorrência da plataforma da via, devendo o projecto de execução prever formas de escoamento ou de tratamento daquelas águas, de modo a evitar a degradação dos referidos recursos.

Afirma, ainda, que na área de intervenção do projecto não se desenvolvem estudos, projectos ou acções da área de competência daquela Direcção Geral.

Considera, ainda que quanto às implicações com área agrícolas, nomeadamente RAN, deverá contactar-se a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.

A **Câmara Municipal de Sertã** considera que o projecto em avaliação deverá iniciar-se o mais depressa possível, pois é uma via fundamental para revitalizar os espaços rurais e florestais envolventes dos dois concelhos abrangidos.

Reafirma que o traçado mais favorável para a região é a combinação "S1 + Alternativa 1 + S2" pelas seguintes razões:

- prevê a ligação à via de acesso à Aldeia da Ribeira, uma das localidades mais populosas da freguesia da Sertã, assim como a ligação ao Casalinho de São Facundo, através de uma construção;
- cria uma rotunda no cruzamento do Vale Porco;
- cria um nó de ligação no cruzamento do Vilar da Carga para acesso a esta localidade e ao Maxial da Estrada;
- com a introdução da "Alternativa 1", torna dispensável a construção de dois viadutos na zona da Cruz do Fundão, sobre a Ribeirinha;
- prevê uma rotunda no cruzamento com a actual "EN 238" na entrada da Cruz do Fundão que vai permitir o acesso directo aquela localidade e às localidades da Macieira e Troviscal;
- prevê uma rotunda no cruzamento com a estrada Troviscainho/ Porto do Troviscal ("EM 529");
- a solução 1 é a que apresenta uma maior interferência negativa, no que diz respeita a aterros e escavações de extensão e altura significativa.

A **Junta de Freguesia do Figueiredo (Sertã)** considera a solução 2 a mais favorável à freguesia por servir as populações das freguesias do Figueiredo e da Ermida e por causar menos impactes ambientais.

A **Junta de Freguesia do Troviscal (Sertã)**,o **abaixo-assinado subscrito por 33 cidadãos, quatro cidadãos (Sertã, Lisboa e Oleiros)** manifestam preferência pela combinação "S1 +

Alternativa 1 + S2" por ser a que apresenta um menor impacte ambiental, menores custos e que melhor serve as populações.

A **Câmara Municipal de Oleiros** considera a combinação S1 + A2 + S2 a mais favorável, pois permite um traçado mais homogéneo, assim como uma ligação mais directa entre Oleiros e Sertã.

Refere, também, que é a combinação mais favorável do ponto de vista ambiental.

Por outro lado, constata, também que esta é a opção mais eficiente, uma vez que considera um menor número de intercepções com o traçado existente junto das localidades, permitindo não só encurtar o trajecto e o seu tempo de duração, assim, como um melhor escoamento do tráfego.

Refere, ainda, que esta opção será mais competitiva o que permitirá dinamizar todo o investimento empresarial e turístico da região.

Do ponto de vista social, considera que será o traçado mais justo e responsável, pensando no futuro e na justificada integração do traçado numa posterior via entre Tomar e Fundão.

A **Junta de Freguesia de Oleiros** considera que o traçado que melhor serve a região é a combinação S1 + A2 + S2, por ser a que melhor segurança rodoviária oferece, tendo em conta o afastamento da ribeira da Sertã e a que mais benefício oferece às populações.

No entanto, sugere a substituição das rotundas previstas por passagens desniveladas.

A **Junta de Freguesia do Mosteiro** é favorável à combinação S1 + A2 + S2, por questões de segurança, fluidez de traçado, ligações a caminhos rurais, serventias de diversas localidades, bem como a gestão de potenciais conflitos populacionais, uma vez que a combinação escolhida utilizará maior quota de zona florestal.

A **Santa Casa da Misericórdia de Oleiros,** a **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros,** a **Steiff Brinquedo, Lda.,** a **Pirotecnia Oleirense – Fogos de Artifício, Lda.,** a **Construções do Muradal, Lda., Henrique Mateus e Filhos, Lda., Barata & Lourenço, Lda., Transportes Manuel Pires e Filhos, Lda., Paulo Jorge Brás Urbano, Transoleiros – Transportes Mercadorias, SA, J.R.N. Florestas, Lda., Auto Pneus do Pinhal Interior, Lda., João Afonso, Lda.** consideram que o traçado que oferece melhores condições de segurança, fluidez de traçado, tipo de terrenos a utilizar, mais povoações a servir é a combinação S1 + A2 + S2.

7. SÍNTESE DOS RESULTADOS DA CONSULTA PÚBLICA

Dos **26 pareceres recebidos** verifica-se que os pareceres pertencentes ao concelho de Sertã consideram a "S1 + Alternativa 1 + S2" como a combinação mais favorável enquanto os pareceres provenientes do concelho de Oleiros optam pela "S1 + Alternativa 2 + S2".

As razões apontadas pela Câmara Municipal de Sertã são os seguintes:

- prevê a ligação à via de acesso à Aldeia da Ribeira, uma das localidades mais populosas da freguesia da Sertã, assim como a ligação ao Casalinho de São Facundo, através de uma construção;
- cria uma rotunda no cruzamento do Vale Porco;
- cria um nó de ligação no cruzamento do Vilar da Carga para acesso a esta localidade e ao Maxial da Estrada;
- com a introdução da "Alternativa 1", torna dispensável a construção de dois viadutos na zona da Cruz do Fundão, sobre a Ribeirinha;

- prevê uma rotunda no cruzamento com a actual "EN 238" na entrada da Cruz do Fundão que vai permitir o acesso directo aquela localidade e às localidades da Macieira e Troviscal;
- prevê uma rotunda no cruzamento com a estrada Troviscainho/ Porto do Troviscal ("EM 529");
- a solução 1 é a que apresenta uma maior interferência negativa, no que diz respeita a aterros e escavações de extensão e altura significativa.

Os restantes pareceres que optam por aquela combinação consideram que apresenta um menor impacte ambiental, menores custos e que melhor serve as populações.

A **Junta de Freguesia do Figueiredo (Sertã)** considera a solução 2 a mais favorável à freguesia por servir as populações das freguesias do Figueiredo e da Ermida e por causar menos impactes ambientais.

Os **pareceres provenientes de Oleiros** consideram que o traçado que oferece melhores condições de segurança, fluidez de traçado, tipo de terrenos a utilizar, mais povoações a servir é a combinação S1 + A2 + S2.

A **Junta de Freguesia de Oleiros** sugere, ainda, a substituição das rotundas previstas por passagens desniveladas.

A **Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural – DGADR** refere que as soluções de traçado desenvolvem-se em terrenos xistosos, de orografia acidentada e ocupação essencialmente florestal, ao longo das encostas que formam a margem direita da Ribeira da Sertã.

Refere que os maiores impactes nos solos durante a fase de construção, verificam-se nos solos de classe de capacidade de uso E, muito susceptíveis a fenómenos de erosão em zonas bastante acidentadas, devido aos grandes volumes de terra movimentados nas operações de escavação e aterro.

Assim, considera que se deve assegurar que todas as medidas de minimização preconizadas serão rigorosamente cumpridas.

Refere que em termos de RAN e em geral nos solos com capacidade e tipologias de utilização agrícola, não há predominância de nenhuma das combinações propostas em termos de afectação dos descritores.

Refere, ainda, que são reduzidas as áreas de RAN atravessadas, e o atravessamento é feito quase sempre em viaduto.

Quantos aos impactes, salienta a possibilidade de poluição dos recursos hídricos e solos, causada pelas águas de escorrência da plataforma da via, devendo o projecto de execução prever formas de escoamento ou de tratamento daquelas águas, de modo a evitar a degradação dos referidos recursos.

Afirma, ainda, que na área de intervenção do projecto não se desenvolvem estudos, projectos ou acções da área de competência daquela Direcção Geral.

Rita Cardoso

ANEXO I

Órgãos de Imprensa e Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção do "Jornal de Notícias"	Rua Gonçalo Cristóvão, 195 – 219	4049-011 PORTO
Redacção da T.S.F. Rádio Jornal	A/c Sr. José Milheiro Rua 3 da Matinha – Edifício Altejo – Piso 3 – Sala 301	1900 LISBOA
Redacção da Rádio Renascença	Rua Ivens, 14	1200-227 LISBOA
Redacção do Jornal Semanário Sol	Rua de São Nicolau, 120 – 5.º	1100-550 LISBOA
Redacção do Jornal "O Expresso"	A/c Sr. Mário de Carvalho Rua Duque de Palmela, 37-2º	1200 LISBOA
Redacção do "Diário de Notícias"	Av.ª da Liberdade, 266	1200 LISBOA
Redacção do Jornal "Correio da Manhã"	Av.ª João Crisóstomo, 72	1069-043 LISBOA
Redacção do "Jornal Público"	Rua Viriato, 13	1069-315 LISBOA
Redacção da Agência Lusa	Rua Dr. João Couto, Lote C - Apartado 4292	1507 LISBOA CODEX
Redacção da RTP	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 LISBOA
Redacção da SIC	Estrada da Outurela	2795 LINDA-A-VELHA
Redacção da TVI	Rua Mário Castelhano, 40	2749-502 BARCARENA
Jornal A Comarca da Sertã	R. Cândido Reis, 69	6100-746 CASTELO BRANCO
Rádio Condestável	Av. Dr. Abílio Marçal, Lote 1 B	6100-267 CERNACHE DO BONJARDIM

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Nacional de Municípios Portugueses - ANMP	Av. Elias Garcia, 7 – 1º	1000-146 LISBOA
Associação Nacional da de Conservação da Natureza - QUERCUS	Apartado 4333	1508 LISBOA CODEX
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente - CPADA	Rua Ferreira Lapa, 25 – r/c	1150-155 LISBOA
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17-c/v Dtª	1200 LISBOA
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500 LISBOA
Sociedade Portuguesa de Ecologia - SPECO	Faculdade de Ciências da Univ. de Lisboa Edifício C4 – 4.º Piso – Campo Grande	1749-016 LISBOA
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves - SPEA	Av.ª da Liberdade, 105 – 2.º Esq.º	1250-140 LISBOA
Associação Comercial e Indústria dos Concelhos da Sertã, Proença-a-Nova, Vila de Rei e Oleiros	Av. Gonçalo R. Caldeira, 27 – 2º D	6100-732 SERTÃ
Direcção Geral dos Recursos Florestais - DGRF	Av. João Crisóstomo, 28	1069-040 LISBOA
Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Av. Afonso Costa, 3	1949-002 LISBOA

ANEXO II

Pareceres

Dra. Rita Cardoso

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

DGADR Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

TELECÓPIA

069183

09 -12- 2008

PARA: Exmº Sr. Director Geral da Agência Portuguesa do Ambiente **N.º DE FAX:** 21 471 90 74

DE: Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

TELECÓPIA N.º: 356/DSRRN/DPRS/08 **DATA:** 05.12.2008

NÚMERO DE PÁGINAS (incluindo esta): 2

REFERÊNCIA: Consulta Pública no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do projecto "EN 238 - Sertã/Oleiros"

MENSAGEM:
(message:)

Em resposta ao solicitado por V. Exª através do ofício nº 15607, de 30.10.2008, sobre o assunto supramencionado tem-se a referir o seguinte:

- O traçado em estudo tem por objectivo estabelecer uma ligação o mais directa possível entre Sertã e Oleiros, a definição de novos traçados junto às localidades, por forma a contorná-las e o aproveitamento da plataforma existente na maior extensão possível
- O traçado em estudo está estruturado em duas soluções e duas alternativas:
  - solução1
  - solução1+alternativa1+solução2
  - solução1+alternativa2+solução2
  - solução2

As 4 combinações de traçado têm extensões semelhantes(cerca de 20 km), sendo a solução 2 mais extensa em cerca de 440 m, que as restantes.

As soluções de traçado desenvolvem-se em terrenos xistosos, de orografia acidentada e ocupação essencialmente florestal, ao longo das encostas que formam a margem direita da Ribeira da Sertã.

Os maiores impactes nos solos durante a fase de construção, verificam-se nos solos de classe de capacidade de uso E, muito susceptíveis a fenómenos de erosão em zonas bastante acidentadas, devido aos grandes volumes de terra movimentados nas operações de escavação e aterro.

Deste modo, deve assegurar-se que todas as medidas minimizadoras preconizadas serão rigorosamente cumpridas.

São reduzidas as áreas de Reserva Agrícola Nacional atravessadas, atravessamento esse que é feito quase sempre em viaduto.

Rita Cardoso 10/12/08

Av. Afonso Costa, 3 • 1949-002 LISBOA • Portugal • 600082440
Telefone 218 442 200 • Fax 218 442 202 • dgadr@dgadr.pt

Câmara Municipal da Sertã
Largo do Município
6100-738 Sertã
Tel. 274 600 300 · Fax. 274 600 301
Mail: cmsgeral@cm-serta.pt

APA ENTR. 030219 '08 12 09

sertãmunicípio

Dra. Rita Cardoso

A.R.

Sr. Ref.
Nº Ref.
Data 6394
2008-12-05

Ex.mo Senhor
Director Geral da Agência Portuguesa do
Ambiente
Rua da Murgueira, 9 / 9A - Zambujal
2721 – 865 AMADORA

ASSUNTO ***Avaliação de impacte ambiental do projecto "EN 238 Sertã/Oleiros"***

Relativamente ao assunto em epígrafe junto se anexa os comentários ao projecto por parte deste Município.

Com os melhores cumprimentos e consideração

O Presidente da Câmara

(Dr. Paulo Farinha)

HN /DOSU/ Of00128/2008

Dr. Rita Cardoso
10/12/08

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: MUNICIPIO DA SERTÃ

Nome:

Morada: LARGO DO MUNICIPIO

Localidade: SERTÃ **Código Postal:** 6100 - 738

Telefone.: 274 600300 **Fax:**

2. TOMADA DE POSIÇÃO

3. COMENTÁRIOS

O desenvolvimento de uma região passa, também, por boas acessibilidades.

A ligação entre a Sertã e Oleiros é uma via de importância estratégica para ambos os Concelhos, por ser uma acessibilidade vital tanto para aqueles que vivem ao longo do seu percurso como para os que nesse espaço desenvolvem actividades económicas, sociais, culturais e de lazer.

Aceitando-se este princípio é urgente encontrar os equilíbrios necessários entre as várias actividades desenvolvidas na Região do Pinhal que preservem e melhorem as condições de vida dos cidadãos que aí habitam.

É urgente que se promova o desenvolvimento harmonioso desta Região, que se combata o seu despovoamento e as suas necessidades de migração, de modo a que se assegure uma igualdade real de oportunidades, que passe pela qualificação das pessoas e pela coesão territorial, de modo a que toda esta zona onde nos inserimos seja atractiva ao investimento, à inovação, à criatividade e ao progresso.

Nº de Folhas Anexas: .....

Data: 2008/...../.....

Assinatura: .....

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

Dra Rita Cardoso

APA - Agência Portuguesa do Ambiente
☐ DG ☐ SDGFS ☐ SDGMDS ☐ SDGLP
ASSESSORIA:
☐ DPCA ☐ DPEMR ☐ GERA
☐ DACAR ☐ DPCA ☐ GTIC
☐ DALA ☐ LRA ☐ GJUR
☐ DOGR ☐ DGRHFP ☒ GAIA
☐ OUTROS: 070629

15 -12- 2008

Junta de Freguesia do Figueiredo
6100-406 Figueiredo Sertã

Ex.Mo Senhores

Assunto: Estrada Nacional 238 Sertã – Oleiros.
Junta de Freguesia de Figueiredo, vem junto de V.Ex Expor o seguinte, atendendo a Freguesia do Figueiredo é uma Freguesia isolada, com apenas uma ligação precária à Sertã, e atendendo que a solução 2 e a mais favorável.
E também e a opção que vai causar menos impacto ambiental, e também possa servir as populações das Freguesias do Figueiredo e da Ermida.
Atendendo a que a situação e vital interesse para estas duas freguesias, estou certo que não deixará de atender esta nossa pertenção.

Sem outro assunto, apresento a V.Ex os meus comprimentos

Figueiredo 10 de Dezembro de 2008-12-10

O Presidente da Junta de Freguesia

Eng.ª Rita Cardoso
CR
16/12/08

APA ENTR. 029998 '08 12 04

município de oleiros

APA - Agência Portuguesa do Ambiente

Dra Nita Cardoso

Ex^{mo}(a) Senhor(a)

Director Geral da Agência Portuguesa do Ambiente

Rua da Murgueira, 9/9 A – Zambujal

Apartado 7585

2721-865 AMADORA

A/R

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
2183/08/GAIA APA/015604	30.10.08	5101	08.12.03

ASSUNTO: CONSULTA PÚBLICA NO AMBITO DO PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO (EN 238 SERTÃ/OLEIROS RELATÓRIO DE ANÁLISE E FICHAS DE PARTICIPAÇÃO/OPINIÕES/SUJESTÕES

Para os devidos efeitos, tenho a honra de informar V.Exª. de que a Câmara Municipal, em sua reunião de 28 do passado mês de Novembro apreciou o estudo de avaliação de impacte ambiental do projecto da E.N. 238 – Troço entre Sertã e Oleiros, o qual se encontra em consulta pública. Desta apreciação, a Câmara Municipal aprovou o relatório de análise, que se anexa, referente a este procedimento.

Conjuntamente com este procedimento, junto tenho a honra de enviar para conhecimento de V.Exª. e devidos efeitos as fichas de participação recebidas nestes Serviços pelas entidades abaixo mencionadas, relativas às sugestões sobre os traçados objecto da respectiva consulta:

- Junta de Freguesia de Oleiros
- Junta de Freguesia de Mosteiro
- Santa Casa da Misericórdia de Oleiros
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros
- Steiff Brinquedos; Ld^{a}
- Pirotecnia Oleirense – Fogo de Artificio, Ld^{a}.

Dª Rita Cardoso
5/12/08

FL/FL

PRAÇA DO MUNICÍPIO – 6160-409 OLEIROS
Tel.: 272-680130 – Fax: 272-682446 – Contribuinte: 506 824 152 – Correio Electrónico: geral@cm-oleiros.pt

município de oleiros

- Construções do Muradal, Ldª.
- Henrique Mateus e Filhos, Ldª.
- Barata & Lourenço, Ldª.
- Transportes Manuel Pires e Filhos, Ldª.
- Paulo Jorge Brás Urbano.

Com os melhores cumprimentos. pessoais.

O Presidente da Câmara,

(José Santos Marques)

FL/FL

PRAÇA DO MUNICÍPIO – 6160-409 OLEIROS
Tel.: 272-680130 – Fax: 272-682446 – Contribuinte: 506 824 152 – Correio Electrónico: geral@cm-oleiros.pt

Câmara Municipal de Oleiros
Praça do Município
6160-409 Oleiros

município de oleiros

Relatório de Análise

Assunto: **Consulta Pública da Avaliação de Impacto Ambiental do projecto EN 238 Sertã/Oleiros**

Após a análise do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da EN 238 Sertã/Oleiros, em fase de Estudo Prévio, considera-se que a combinação S1+A2+S2 é a opção mais consistente ao nível do impacto sobre o Ambiente.

Por outro lado, a opção estabelece condições de segurança e fluidez rodoviária, permitindo um traçado mais homogéneo, assim como uma ligação mais directa entre Oleiros e Sertã. Face ao exposto, verifica-se agora, tal como no âmbito do Estudo Prévio de Viabilidade, que esta é a opção mais viável, assim como uma das mais favoráveis do ponto de vista económico-financeiro.

A combinação, que representa em termos de construção um menor rácio custo-benefício, apresenta-se como a mais favorável do ponto de vista ambiental, nomeadamente no que diz respeito à fauna e flora existentes, áreas legalmente condicionadas e património natural. Em termos de avaliação ambiental, foi também tido em conta que as componentes desta combinação são consideradas como muito semelhantes.

Correspondendo ao traçado que mais se afasta da Ribeira de Oleiros, este evita a delapidação dos recursos naturais e verifica impactos ambientais menos significativos. O traçado permite também uma maior exposição solar eliminando o perigo de formação de gelo no pavimento, o que representa uma mais-valia em termos de segurança rodoviária e de manutenção da via.

Por seu lado, constata-se também que esta é a opção mais eficiente, uma vez que considera um menor número de intercepções com o traçado existente junto das localidades, permitindo não só encurtar o trajecto e o seu tempo de duração, assim como um melhor escoamento do tráfego. Acresce referir que esta é também a opção que permite uma maior facilidade na execução dos restabelecimentos à rede viária existente, caminhos rurais e serventias.

Considera-se também que esta será a opção mais competitiva, potenciando a criação de um eixo definitivamente estruturante e estratégico, capaz de alicerçar toda a competitividade regional. A construção deste traçado permitirá dinamizar todo o investimento empresarial e turístico da região.

Tendo em conta as funções a que se destina, a opção revela-se também bastante consistente. Do ponto de vista social, este será o traçado mais justo e responsável, assim como a melhor combinação pensando no futuro e na justificada integração deste traçado numa posterior via entre Tomar e Fundão.

Esta será, sem dúvida, a melhor opção e a mais sustentável, na medida em que se revela a combinação economicamente mais viável, socialmente mais justa, tecnicamente mais eficiente, logicamente mais competitiva e ambientalmente mais responsável.

Oleiros, 28 de Novembro de 2008

O Presidente da Câmara

(José Santos Marques)

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: Junta de Freguesai de Oleiros

Nome: Alfredo de Jesus Martins

Morada: Praça do Município

Localidade: Oleiros **Código Postal:** 6160 - 409 - Oleiros

Telefone.: 272 682140 **Fax:** 272 682140

2. TOMADA DE POSIÇÃO

validação da combinação SOL1+ALT2+SOL2.

3. COMENTÁRIOS

A Junta de Freguesia de Oleiros, na sua reunião de 27 de Novembro de 2008, analisou cuidadosamente as soluções apresentadas para o traçado da estrada Oleiros/Sertã, e concluiu e por consequência deliberou sugerir que o traçado que melhor serve esta região é a **combinação SOL1+ALT2+SOL2,** por ser a que melhor segurança rodoviária oferece, tendo em conta, sobretudo o afastamento da ribeira da Sertã e por isso menos probabilidade há da existência de nevoeiro e gelo e no aspecto social é aquela combinação que mais benefícios oferece às populações.

Sem prejuízo do que acabamos de dizer, queremos registar o facto de nos parecer que a construção das rotundas previstas deveria ser substituída por passagens desniveladas.

Nº de Folhas Anexas: 0

Data: 2008/11/26

Assinatura: .....

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Apartado 7585 Alfragide 2721-865 Amadora Portugal Tel: (+351) 21 472 82 00 Fax: (+351) 21 471 90 74
http://www.iambiente.pt Email: geral@iambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: Junta de Freguesia do Mosteiro
Nome: José Lopes Martins
Morada: Edifício da Junta de Freguesia do Mosteiro
Localidade: Mosteiro **Código Postal:** 6160-262 Mosteiro
Telefone.: 272682533 **Fax:**

2. TOMADA DE POSIÇÃO

Escolha da combinação $S_1 + A_2 + S_2$

3. COMENTÁRIOS

– Esta autarquia toma posição escolhendo a combinação indicada em ponto 2 = ($S_1 + A_2 + S_2$), na base do seguinte entendimento.

É de forte interesse para as m/ populações uma ligação de escoamento rápido que ligue o m/ concelho (Oleiros) e uma via de classificação superior, neste caso o IC8.

Tomando em consideração aquele entendimento, e depois de analisado o documento "estudo de impacte ambiental", em discussão, cruzando realidades no âmbito da segurança, fluidez de tráfego, ligações a caminhos locais, serventias de diversas localidades, bem como prestada importante atenção quanto à gestão de potenciais conflitos populacionais, uma vez que a combinação escolhida ($S_1 + A_2 + S_2$), utilizará maior quota de zona florestal, foi a razão que nos leva a escolher referida combinação.

Nº de Folhas Anexas: .....
Data: 2008/12/01
Assinatura: .....

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Oleiros
Nome:
Morada: Rua D. Maria Augusta da Silva, S/N
Localidade: OLEIROS **Código Postal:** 6160-425 OLEIROS
Telefone.: 272682360 **Fax:** 272681027

2. TOMADA DE POSIÇÃO

Combinação S1 + A2 + S2

3. COMENTÁRIOS

Após consulta à planta topográfica contendo os itinerários propostos para a rectificação da E.N. 238, entre o IC8 e Oleiros, conclui-se que aquele que melhores condições oferece é o "Combinado Si + A2 + S2, acima indicado por diversas razões, nomeadamente; rapidez de circulação, segurança viária por evitar a formação de gelo originado pela humidade da Ribeira e a comodidade que oferece ao trânsito de veículos em geral e no nosso caso especial à circulação diária de carrinhas a prestar apoio domiciliário a idosos.

Perante os factos exarados vimos manifestar perante a Agência Portuguesa do Ambiente a nossa opinião sobre o novo itinerário da E.N. 238 Sertã/Oleiros, considerando que estamos a contribuir para uma solução mais segura e com menos inconvenientes para a vida cinegética da região por esta se sentir mais protegida junto do curso de água existente.

Nº de Folhas Anexas: .....
Data: 2008/11/28
Assinatura: .....

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: ASSOCIAÇAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE OLEIROS
Nome: FRANCISCO FERNANDES
Morada: RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS
Localidade: OLEIROS **Código Postal:** 6160-404 OLEIROS
Telefone.: 272680170 **Fax:**

2. TOMADA DE POSIÇÃO

VALIDAÇAO DO TRAÇADO S1+A2+S2

3. COMENTÁRIOS

Após análise do Estudo de Impacto Ambiental da E.N 238 Sertã/Oleiros, a qual se encontra em fase de estudo prévio, considera esta Associação que a melhor solução do ponto de vista da consistência, da segurança que permita uma ligação mais rápida entre Oleiros e o IC 8/Sertã e com melhor fluidez de trânsito é a solução S1+A2+S2.
Da mesma análise, verifica-se que esta solução se apresenta com um maior afastamento das margens da ribeira, permitindo assim a exietência de um menor risco em termos de formação de gelo depositado no pavimento, uma maior exposição solar permitindo assim uma maior segurança em termos rodoviários.
A importância desta via é extremamente importante, uma vez que face às soluções apresentadas, o trinómio necessidade/rapidez/segurança estão aqui salvaguardadas na solução mais vantajosa e viável.

Nº de Folhas Anexas: .....
Data: 2008/12/02
Assinatura: Francisco Fernandes Comandante da Corporação.

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Apartado 7585 Alfragide 2721-865 Amadora Portugal Tel: (+351) 21 472 82 00 Fax: (+351) 21 471 90 74
http://www.iambiente.pt Email: geral@iambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: Steiff Brinquedo, Lda.
Nome: Narciso Guimarães
Morada: Estrada Nacional 238
Localidade: Oleiros **Código Postal:** 6160-303
Telefone.: 272682602 **Fax:** 272682502

2. TOMADA DE POSIÇÃO

Aprovação da Combinação S1+A2+S2

3. COMENTÁRIOS

Como empresário com sede em Oleiros defendo que a combinação S1 + A2 + S2 e a que melhor serve o tecido empresarial no concelho, devido a tratar se de uma combinação que se me afigura com a mais eficaz em termos de rapidez aos grandes centros urbanos do país. Alem de mais julgo tratar-se tambem da solução mais segura. Para a minha empresa e muito importante esta via para um escoamento mais eficaz da mercadoria, pois produzo exclusivamente para exportação. Tenho transportes pesados a utilizar esta via e por isso defend- esta solução como sendo alem de mais rapida tambem a que se me afigura como mais segura entamos de trajecto

Nº de Folhas Anexas: .....
Data: 2008/11/27
Assinatura: .....

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: PIROTECNIA OLEIRENSE – POÇOS DE ARTIFÍCIO LDA
Nome:
Morada: PINHEIROS NOVOS
Localidade: OLEIROS **Código Postal:** 6160 - 422
Telefone.: 272 680 202 **Fax:** 272 680 209

2. TOMADA DE POSIÇÃO

COMBINAÇÃO : S1 + A2 + S2

3. COMENTÁRIOS

Ao apresentar a combinação acima indicada a Pirotecnia Oleirense teve em conta os seguintes factores:

1º Parece ser a combinação mais viável, tendo em conta os índices de segurança, fluidez e traçado;

2º Entrada da ligação mais directa;

3º É o traçado mais curto, com menor número de interrupções do percurso e por isso com menor tempo de duração;

4º É por isso o percurso, que possibilita melhor escoamento do tráfego, com mais eficiência e com menor desgaste da sinalização e seus componentes, logo o mais produtivo.

Nº de Folhas Anexas: .....
Data: 2008/11/30.
Assinatura: .....

PIROTECNIA OLEIRENSE
Poços de Artifício, Lda
GERÊNCIA

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: CONSTRUÇÕES DO MURADAL, LDA
Nome: JOSÉ LUÍS MARQUES DOS SANTOS
Morada: VILAR BARROCO
Localidade: VILAR BARROCO **Código Postal:** 6185-460
Telefone.: 272 682 308 **Fax:** 272 682 850

2. TOMADA DE POSIÇÃO

Validação do troço S1 + A2 + S2.

3. COMENTÁRIOS

A OPÇÃO DE TROÇO REFERIDA, JUSTIFICA-SE PELOS INÚMEROS BENEFÍCIOS QUE TRAZ PARA O CONCELHO DE OLEIROS.

A CONSTRUÇÃO DESTA ESTRADA VEM FACILITAR O ACESSO A VIAS IMPORTANTES NA LIGAÇÃO COM O RESTO DO PAÍS E CONSEQUENTEMENTE MELHORAR AS CONDIÇÕES ECONÓMICO-SOCIAIS DA REGIÃO.

O ACESSO MAIS DIRECTO, TRADUZ-SE NUM GANHO DE TEMPO E NUMA REDUÇÃO DO DESGASTE PELO QUE TANTO PARA OS MUNICIPES COMO PARA AS EMPRESAS, HAVERÁ UMA REDUÇÃO DE CUSTOS SIGNIFICATIVA.

É SEM DÚVIDA UMA DAS ENTRADAS DE MAIOR IMPORTÂNCIA NO CONCELHO E CUJA MELHORIA JÁ HÁ MUITO TEMPO SE JUSTIFICAVA.

Nº de Folhas Anexas: .....
Data: 2008/11/27
Assinatura: .....

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: Henrique Mateus e Filhos Lda
Nome: Paulo Antunes Mateus
Morada: Rua do Cruz, 6160-489 Oleiros
Localidade: Sernados S. Simão **Código Postal:** 6160-489
Telefone.: 272654592 **Fax:** 272654592

2. TOMADA DE POSIÇÃO

Aprovação do traçado S1 + A2 + S2

3. COMENTÁRIOS

Com o passar do tempo as empresas do concelho de Oleiros perderam competitividade derivado das deficientes vias de acesso. A opção descrita é a ultima esperança para que as empresas ainda existentes não tenham que migrar para cidades ou vilas nas proximidades, e consequente aumento do desemprego e desertificação do concelho.

Nº de Folhas Anexas: .....

Data: 2008/11/28

Assinatura: Paulo Antunes Mateus

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. <u>Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.</u>

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Apartado 7585 Alfragide 2721-865 Amadora Portugal Tel: (+351) 21 472 82 00 Fax: (+351) 21 471 90 74
http://www.iambiente.pt Email: geral@iambiente.pt

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: Barata & Lourenço, Lda
Nome: João Lourenço
Morada: Milrico
Localidade: Oleiros **Código Postal:** 6160 - Oleiros.
Telefone.: **Fax:**

2. TOMADA DE POSIÇÃO

Validação da combinação SOL1+ALT2+SOL2.

3. COMENTÁRIOS

A Firma Barata & Lourenço, Ldª, com sede em Milrico, freguesia e concelho de Oleiros cujo objecto é o de serração de madeiras, abate de árvores para madeira, sua transformação e comercialização, analisou as soluções apresentadas para o traçado da estrada Oleiros/Sertã, e concluiu e por consequência decidiu sugerir que o traçado que melhor convém à sua actividade e o que melhor serve esta região é a **combinação SOL1+ALT2+SOL2,** por ser a que melhor segurança rodoviária oferece, pois se tivermos em conta o seu afastamento da ribeira da Sertã, menos probabilidade há da existência de nevoeiro e gelo e no aspecto social é aquela combinação que mais benefícios oferece às populações.

Queremos, contudo, registar o facto de nos parecer que a construção das rotundas previstas deveria ser substituída por passagens desniveladas.

Nº de Folhas Anexas: .....
Data: 2008/11/24
Assinatura: .....

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: Transportes Manuel Pires, Filhos, Lda
Nome: Manuel Pires
Morada: Mosteiro - Oleiros
Localidade: Mosteiro **Código Postal:** 6160-262 Mosteiro
Telefone.: 272 682 175 **Fax:**

2. TOMADA DE POSIÇÃO

Escolha da combinação $S_1 + A_2 + S_2$.

3. COMENTÁRIOS

Quer para a indústria que exploramos, utilizando diariamente diversos camiões, quer para todo um desenvolvimento deste nosso concelho (Oleiros), bem como toda a zona envolvente, somos perfeitamente de acordo constituir esta estrada uma obra de grande relevo.

Depois de consultarmos o documento "Estudo de Impacte Ambiental" em análise e confrontados com os diversos traçados em estudo, tomando em consideração as condições de segurança, fluidez do traçado, terrenos a utilizar, povoações a servir, leva-nos a consolidar a nossa opinião na escolha da combinação $S_1 + A_2 + S_2$.

Nº de Folhas Anexas: .....
Data: 2008/12/01
Assinatura: .....

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade:
Nome: Paulo Jorge Brás Usano
Morada: Rua Padre Domingos Vaz Azevedo nº 12
Localidade: ORVALHO **Código Postal:** 6.185-270 ORVALHO
Telefone.: 936307744 **Fax:**

2. TOMADA DE POSIÇÃO

OPINIÃO Combinação S1 + A2 + S2

3. COMENTÁRIOS

Como empresário com sede no Concelho de Oleiros, há muito tempo a deslocar-me nas acessibilidades ao Concelho e verificando agora que se encontra em fase de Consulta pública a Avaliação de Impacte Ambiental do Projecto "EN 238 Sertã/Oleiros não posso deixar de me manifestar em 1º lugar pela decisão de avançar com esta obra muito importante para todos nós. No entanto ao verificar os traçados não posso deixar de inibir a minha opinião sobre o traçado e defender a Combinação S1+A2+S2 isto porque é um traçado mais directo a meia encosta, que se desvia dos aglomerados populacionais. Na verdade só este traçado defende uma via rapida com ligações a eixos viários como IC8, A23. Fundamental para os empresarios do Concelho de Oleiros.

Nº de Folhas Anexas: .....

Data: 2008/11/26

Assinatura: Paulo Jorge Brás Usano

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Apartado 7585 Alfragide 2721-865 Amadora Portugal Tel: (+351) 21 472 82 00 Fax: (+351) 21 471 90 74
http://www.iambiente.pt Email: geral@iambiente.pt

APA ENTR. 030220 '08 12 09

município de oleiros

APA Agência Portuguesa do Ambiente		
☐ DG ☐ SEGFS ☐ SEGCOS ☐ SOCLP		
ASSESSORIA:		
☐ DPCA	☐ DPEMR	☐ GERA
☐ DACAR	☐ DPCA	☐ GTIC
☐ DALA	☐ LRA	☐ GJUR
☐ DOGR	☐ DGRHFP	☒ GAIA
☐ OUTROS:		

Dra. Rita Cardoso

Ex^{mo}(a) Senhor(a)

Director Geral da Agência Portuguesa do Ambiente

Rua da Murgueira, 9/9 A – Zambujal

Apartado 7585

2721-865 AMADORA

A/R

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
2183/08/GAIA APA/015604	30.10.08	5179	08.12.04

ASSUNTO: CONSULTA PÚBLICA NO AMBITO DO PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO (EN 238 SERTÃ/OLEIROS) RELATÓRIO DE ANÁLISE E FICHAS DE PARTICIPAÇÃO/OPINIÕES/SUJESTÕES

No seguimento do meu ofício com a referência 5101, datado de 3 do corrente mês de Dezembro, junto tenho a honra de enviar para conhecimento de V.Exª. e devidos efeitos mais algumas fichas de participação, hoje mesmo recebidas nestes Serviços pelas entidades abaixo mencionadas, relativas às sugestões sobre os traçados objecto da respectiva consulta:

- Transoleiros – Transportes Mercadorias, SA
- J.R.N. Florestas, Ld^{a}
- Auto Pneus do Pinhal Interior, Ld^{a}
- Elio Aderneira
- João Afonso, Ld^{a}

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara,

(José Santos Marques)

FL/FL

PRAÇA DO MUNICÍPIO – 6160-409 OLEIROS
Tel.: 272-680130 – Fax: 272-682446 – Contribuinte: 506 824 152 – Correio Electrónico: geral@cm-oleiros.pt

Eng.ª R. Cardoso
CR
10/12/08

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: J.R.N. Florestas Lda.
Nome: João Dias Afonso
Morada: Sandeiras de Baixo
Localidade: Oleiros **Código Postal:** 6160- OLEIROS
Telefone.: 965380270 **Fax:**

2. TOMADA DE POSIÇÃO

S1 – A2 – S2

3. COMENTÁRIOS

- É a solução que se torna mais interessante porque não está tão exposta ao gelo e ao passar mais por cima fica com visibilidade paisagística superior.
- É uma solução que permite passar ao lado das povoações, que pelo que se vê em mapa ficam com boas acessibilidades.

Nº de Folhas Anexas: .....

Data: 2008/...../.....

Assinatura: .....

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Apartado 7585 Alfragide 2721-865 Amadora Portugal Tel: (+351) 21 472 82 00 Fax: (+351) 21 471 90 74
http://www.iambiente.pt Email: geral@iambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: Auto Pneus do Pombal Interm Lda
Nome: Maria do Céu Salgueiro Rodrigues Luiz
Morada: Senhora das Candeias
Localidade: OLEIROS **Código Postal:** 6160-909 - OLEIROS
Telefone.: 272682325 **Fax:** 272682325

2. TOMADA DE POSIÇÃO

S1 - A2 - S2

3. COMENTÁRIOS

- A solução S1 é de todas a mais importante, visto que se torna a ligação mais directa e mais rápida, tendo a contrapartida de ser a mais cara.
- Mas inclino-me para a solução acima apresentada porque é uma solução intermédia no que respeita a custos, e tem o traçado mais lógico para com a característica das localidades e da demografia do terreno

Nº de Folhas Anexas: .....

Data: 2008/...../.....

Assinatura: .....

J.C.F.

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Apartado 7585 Alfragide 2721-865 Amadora Portugal Tel: (+351) 21 472 82 00 Fax: (+351) 21 471 90 74
http://www.iambiente.pt Email: geral@iambiente.pt

Folha Anexa nº:

Não podemos esquecer que estamos numa zona muito propícia a gelo e geada, pelo que a solução S2 fica a perder nesse campo além de esta apresentar muitas rotundas.

- Estes concelhos necessitam urgentemente de uma ligação rápida e espero que esta ligação seja o mais urgente possível continuada até a sede de Distrito (Castelo Branco). Chamo também a atenção para a situação S1 no que respeita ao factor paisagístico.

- Como sou uma pessoa que faz contas e despesas tento evitalas ao máximo, mas invisto sempre no que acho melhor, aconselho que seja feita a proposta S1-A2-S2, é a proposta mais lógica.

AUTO PNEUS DO PINHAL INTERIOR, LDA. Zona Industrial de Alverca, Lt. 7 Apartado 722 [illegible] 909 OLEIROS

Data: 2008/

Assinatura: .....

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Apartado 7585 Alfragide 2721-865 Amadora Portugal Tel: (+351) 21 472 82 00 Fax: (+351) 21 471 90 74
http://www.iambiente.pt Email: geral@iambiente.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

CONSULTA PÚBLICA – Ficha de Participação

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"EN 238 Sertã/Oleiros"

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade:

Nome: Clio Alexandra

Morada: Cardal Olaias

Localidade: Tomar **Código Postal:** 2300 084 Tomar

Telefone.: 916179500 **Fax:**

2. TOMADA DE POSIÇÃO

Solução S1+A2+S2

3. COMENTÁRIOS

Relativo à Figura 1.1.2 esboço corográfico que mostra as 3 soluções analisadas, no meu juízo a correcta é a S1.

Parece ser a mais rápida facilitando o tempo perdido de curva contra curva, menos km percorridos e a fantástica paisagem que se mostra ao decorrer do estudo.

Nº de Folhas Anexas: .....

Data: 2008/12/01

Assinatura: .....

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao dia 10 de Dezembro de 2008.

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Apartado 7585 Alfragide 2721-865 Amadora Portugal Tel: (+351) 21 472 82 00 Fax: (+351) 21 471 90 74
http://www.iambiente.pt Email: geral@iambiente.pt

Dra. Rita Cardoso

Rita Cardoso

De: Augusto Serrano
Enviado: segunda-feira, 15 de Dezembro de 2008 12:37
Para: Rita Cardoso
Assunto: FW: En 238 Sertã Oleiros
Anexos: EN238.doc

APA - Agência Portuguesa do Ambiente
☐ DG ☐ SEGFS ☐ SDGMCS ☐ SDGLP
ASSESSORIA:
☐ DPCA ☐ DPEMR ☐ GERA
☐ DACAR ☐ DPCA ☐ GTIC
☐ DALA ☐ LPA ☐ GJUR
☐ DOGR ☐ GRHFI ☒ GAIA
070653
15 -12- 2008

De: AIA
Enviada: segunda-feira, 15 de Dezembro de 2008 11:31
Para: Augusto Serrano
Assunto: FW: En 238 Sertã Oleiros

Exmo(a). Senhor(a) Engº Augusto Serrano

Por se tratar de um assunto no âmbito da competência desse Serviço, reencaminha-se a mensagem que se segue, recebida nesta Agência, solicitando-se a preparação da respectiva resposta.

Com os melhores cumprimentos.
Pela Agência Portuguesa do Ambiente
Lígia Varandas

De: Pedro Figueiredo [mailto:miguel-840@hotmail.com]
Enviada: quarta-feira, 10 de Dezembro de 2008 23:08
Para: AIA
Assunto: FW: En 238 Sertã Oleiros

From: miguel-840@hotmail.com
To: aia@apambiente.pt
Subject: En 238 Sertã Oleiros
Date: Wed, 10 Dec 2008 23:07:10 +0000

Freguesia do Troviscal
6100-840 Troviscal -Sertã

Ex. Mo Senhores

Assunto: Estrada Nacional 238 Sertã – Oleiros.
No âmbito da discussão pública do AIA, relativo ao projecto de construção da EN238 Sertã – Oleiros, vimos pelo presente, enviar a posição constante do ficheiro anexo, como contributo para a obtenção da melhor solução.

Engª Rita Cardoso
17/12/08

15-12-2008

Impacto ambiental
A solução **1,** ou a solução mista com maior utilização de parte da solução1, apresentam-se com maior volume de obra, construção de viadutos de maiores dimensões, maiores volumes de aterro, maiores volumes de escavações, maior intervenção em área de características mais naturais, maiores perigos de fenómenos de erosão dos solos, apresenta-se com maior' impacto negativo no ambiente, quando comparada com a solução 2, ou mista com maior utilização da soluça 2.

CONCLUSÃO
Considerando os vários aspectos do projecto quanto a:

- Impacto da opção de localização no conjunto de utilizadores potenciais
- Inserção e impacto nas condições naturais no meio envolvente
- Funcionalidade da estrada para as populações
- Impacto energético na fase de construção na fase de exploração
- Custos de construção
- Impacto ambiental

Em conclusão, nos termos regulamentares, vimos pelo presente manifestar a nossa preferência pela,'solução 1 + alternativa 1 + solução 2, pelo seu menor impacto para o ambiente, menores custos maior utilidade para as populações da zona de intervenção.

Nome:	Nº BI
João Pedro Castanheira Fernandes	13547714
Manuel Nogueira Figueiredo	7603048
Miguel Fernandes Castanheira	504819
Adelino Dias	4252008
Cristóvão Guimarães Carvalhal	13300697
Maria da Conceição dos Santos Matias Dias	8169535
João Alves	1546913
Maria de Nazaré Farinha Alves	9322330
João Rodrigues	1576916
Cesaltina Nunes da Silva Farinha	8002878
Paula Maria da Silva Farinha Nunes	11131535
Sérgio Bernardo Dias	12459196
António João Vaz Fernandes Leal	8025613
Susana Dias	12645279
Mário Filipe dos Santos Dias	11763260
Manuel Farinha Andrade	485092
Artur Nogueira Alves	15067448
Ilda Maria Nogueira Figueiredo	9589074
Fernando Alves	9606025
Victor Manuel Jesus Alves	11923607
Paula Cristina Matias Jacinto	10757123
Maria João Nogueira Leal Vaz	9300868

Maria Eugenia Jesus Domingues	7905154
Tiago Manuel Castanheira Fernandes	12714050
Manuel Figueiredo Fernandes	6961437
Fernandes Santos Carvalhal	4402717
José João Guimarães Carvalhal	14788382
Maria Ilda de Jesus Guimarães Carvalhal	8049176
José Mateus Lopes	1629077
Pedro Miguel Diniz Figueiredo	13946281
Isabel Diniz Mouco Figueiredo	9446518

Rita Cardoso

De: Augusto Serrano
Enviado: segunda-feira, 15 de Dezembro de 2008 12:37
Para: Rita Cardoso
Assunto: FW: EN238 Sertã - Oleiros
Anexos: Junta de Freguesia do Figueiredo.doc

APA - Agência Portuguesa do Ambiente
☐ DG ☐ SDGFS ☐ SDGCCS ☐ SDGLP
ASSESSORIA:
☐ DPCA ☐ DPEMR ☐ GERA
☐ DACAR ☐ DPCA ☐ GTIC
☐ DALA ☐ ERA ☐ GJUR
☐ DOGR ☐ DGRHF ☒ GAIA
☐ OUTROS: 070
15 -12- 2008

De: AIA
Enviada: segunda-feira, 15 de Dezembro de 2008 11:31
Para: Augusto Serrano
Assunto: FW: EN238 Sertã - Oleiros

Exmo(a). Senhor(a) Engº Augusto Serrano

Por se tratar de um assunto no âmbito da competência desse Serviço, reencaminha-se a mensagem que se segue, recebida nesta Agência, solicitando-se a preparação da respectiva resposta.

Com os melhores cumprimentos.
Pela Agência Portuguesa do Ambiente
Lígia Varandas

De: Pedro Figueiredo [mailto:miguel-840@hotmail.com]
Enviada: quarta-feira, 10 de Dezembro de 2008 23:03
Para: AIA
Assunto: FW: EN238 Sertã - Oleiros

From: miguel-840@hotmail.com
To: aia@apambiente.pt
Subject: FW: EN238 Sertã - Oleiros
Date: Wed, 10 Dec 2008 23:02:08 +0000

From: miguel-840@hotmail.com
To: aia@apambiente.pt
Subject: FW: EN238 Sertã - Oleiros
Date: Wed, 10 Dec 2008 22:56:58 +0000

From: miguel-840@hotmail.com
To: aia@apambiente.pt
Subject: EN238 Sertã - Oleiros
Date: Wed, 10 Dec 2008 22:55:32 +0000

Veja mapas e encontre as melhores rotas para fugir do trânsito com o Live Search Maps!
Experimente já!

Conheça já o Windows Live Spaces, o site de relacionamentos do Messenger! Crie já o seu!

Veja mapas e encontre as melhores rotas para fugir do trânsito com o Live Search Maps! Experimente já!

Receba GRÁTIS as mensagens do Messenger no seu celular quando você estiver offline. Conheça o MSN Mobile! Crie já o seu!

Impacto ambiental
A solução **1,** ou a solução mista com maior utilização de parte da solução1, apresentam-se com maior volume de obra, construção de viadutos de maiores dimensões, maiores volumes de aterro, maiores volumes de escavações, maior intervenção em área de características mais naturais, maiores perigos de fenómenos de erosão dos solos, apresenta-se com maior' impacto negativo no ambiente, quando comparada com a solução 2, ou mista com maior utilização da soluça 2.

CONCLUSÃO
Considerando os vários aspectos do projecto quanto a:

- Impacto da opção de localização no conjunto de utilizadores potenciais
- Inserção e impacto nas condições naturais no meio envolvente
- Funcionalidade da estrada para as populações
- Impacto energético na fase de construção na fase de exploração
- Custos de construção
- Impacto ambiental

Em conclusão, nos termos regulamentares, vimos pelo presente manifestar a nossa preferência pela,'solução 1 + alternativa 1 + solução 2, pelo seu menor impacto para o ambiente, menores custos maior utilidade para as populações da zona de intervenção.

Nome:	Nº BI
João Pedro Castanheira Fernandes	13547714
Manuel Nogueira Figueiredo	7603048
Miguel Fernandes Castanheira	504819
Adelino Dias	4252008
Cristóvão Guimarães Carvalhal	13300697
Maria da Conceição dos Santos Matias Dias	8169535
João Alves	1546913
Maria de Nazaré Farinha Alves	9322330
João Rodrigues	1576916
Cesaltina Nunes da Silva Farinha	8002878
Paula Maria da Silva Farinha Nunes	11131535
Sérgio Bernardo Dias	12459196
António João Vaz Fernandes Leal	8025613
Susana Dias	12645279
Mário Filipe dos Santos Dias	11763260
Manuel Farinha Andrade	485092
Artur Nogueira Alves	15067448
Ilda Maria Nogueira Figueiredo	9589074
Fernando Alves	9606025
Victor Manuel Jesus Alves	11923607
Paula Cristina Matias Jacinto	10757123
Maria João Nogueira Leal Vaz	9300868

Dra Rita Cardoso

Rita Cardoso

De: Augusto Serrano
Enviado: segunda-feira, 15 de Dezembro de 2008 12:39
Para: Rita Cardoso
Assunto: FW: EN238 - Serta Oleiros - Estudo Prévio
Anexos: Comentarios EN238.doc

APA - Agência Portuguesa do Ambiente
☐ DG ☐ SDGFS ☐ SDGMCS ☐ SDGLP
ASSESSORIA:
☐ DPCA ☐ DFEMR ☐ GERA
☐ DACAR ☐ DPCA ☐ GTIC
☐ DALA ☐ LSA ☐ GJUR
☐ DOGR ☐ GSRHFP ☐ GAIA
☐ OUTROS: 070821

De: AIA
Enviada: segunda-feira, 15 de Dezembro de 2008 11:22
Para: Augusto Serrano
Assunto: FW: EN238 - Serta Oleiros - Estudo Prévio

Exmo(a). Senhor(a) Engº Augusto Serrano

Por se tratar de um assunto no âmbito da competência desse Serviço, reencaminha-se a mensagem que se segue, recebida nesta Agência, solicitando-se a preparação da respectiva resposta.

Com os melhores cumprimentos.
Pela Agência Portuguesa do Ambiente
Lígia Varandas

De: Abílio Matias,Lda. [mailto:geral@amatias.pt]
Enviada: terça-feira, 9 de Dezembro de 2008 20:02
Para: AIA
Assunto: EN238 - Serta Oleiros - Estudo Prévio

Ex. Senhores

Junto envio um anexo onde exponho a minha opinião sobre o estudo prévio referente à EN238 – Sertã / Oleiros.

Sem outro assunto, me subscrevo

José Matias

Engª Rita Cardoso
17/12/08

COMENTÁRIOS AO ESTUDO PRÉVIO
EN238 SERTA – OLEIROS

Em nossa opinião os estudos prévios apresentados perdem pela sua concepção original, pois estão a planear realizar uma Via com uma velocidade de 60 km/hora e com rotundas. A acontecer, vai tornar esta Via sem futuro no desenvolvimento das populações que a servem e principalmente para a Vila de Oleiros pois mata a possibilidade de desenvolvimento futuro e a possibilidade de perspectivar a sua continuação e ligação à auto-estrada (A23).

A utilização de rotundas, só são viáveis em zonas onde a grande densidade populacional exista e como forma de fluir o transito, neste caso as rotundas vão servir para diminuir custos públicos, matar o desenvolvimento desta região e aumentar os custos das industrias que se servem desta Via de comunicação.

Porque será que de Abrantes a Vila de Rei não existem rotundas?

Porque será que de Tomar a Ferreira do Zêzere não existem rotundas?

Porque será que entre o IC8 e Castanheira de Pêra não existem rotundas?

Porque será que entre Pontão do Laranjeiro e a Isna de Oleiros (EN351) não existem rotundas?

Dizem-nos que é por causa do declive dos terrenos e dos custos elevados em fazer passagens desniveladas, razoes que não podemos aceitar pois não somos portugueses de segunda e os custos de hoje devem ser vistos como perspectiva de desenvolvimento futuro, não podemos aceitar que se mate uma região por mais uns euros e que se gaste mais que o valor desta Via de comunicação num viaduto em Caneças na zona de Lisboa.

Dos traçados apresentados a Solução 1 / Alternativa 1 / Solução 2 é a que melhor serve as populações e as industrias, salvaguardando sempre a existência de vias de lentos, tanto mais que fazendo um estudo aos metros de restabelecimentos, viadutos, aterros e escavações esta solução é a mais económica.

Em resumo aguardamos que o Governo deste país olhe pelo interior profundo e que as orientações sejam no sentido de que esta Via não tenha as rotundas, que se criem vias de lentos nos lugares próprios e que se opte pela Solução 1 / Alternativa 1 / Solução 2 que é a que serve melhor as populações a industria e perspectiva melhor o desenvolvimento do concelho de Oleiros.

José Teotónio Pedroso dos Reis Matias Rosa
Industrial
BI nr.5668250
Praceta do Pinhal, Lote 56 – 1° Esq°
6100 SERTA

Dra. Rita Cardoso

Rita Cardoso

De: Augusto Serrano
Enviado: segunda-feira, 15 de Dezembro de 2008 12:39
Para: Rita Cardoso
Assunto: FW: EN238 Sertã-Oleiros Processo de discussão pública do AIA
Anexos: EN238_Ser...doc

APA - Agência Portuguesa do Ambiente
☐ DG ☐ SDGFS ☐ SDGMCS ☐ SDGLP
ASSESSORIA:
☐ DPCA ☐ DPEMR ☐ GERA
☐ DACAR ☐ DPCA ☐ GTIC
☐ DALA ☐ LRA ☐ GJUR
☐ DOGR ☐ SGRHFP ☒ GAIA
☐ OUTROS: 070824

De: AIA
Enviada: segunda-feira, 15 de Dezembro de 2008 11:29
Para: Augusto Serrano
Assunto: FW: EN238 Sertã-Oleiros Processo de discussão pública do AIA

Exmo(a). Senhor(a) Engº Augusto Serrano

Por se tratar de um assunto no âmbito da competência desse Serviço, reencaminha-se a mensagem que se segue, recebida nesta Agência, solicitando-se a preparação da respectiva resposta.

Com os melhores cumprimentos.
Pela Agência Portuguesa do Ambiente
Lígia Varandas

De: Diana Castanheira [mailto:diana_castanheira9@hotmail.com]
Enviada: quarta-feira, 10 de Dezembro de 2008 22:21
Para: AIA
Assunto: EN238 Sertã-Oleiros Processo de discussão pública do AIA

Ex.mos Senhores

No âmbito da discussão pública do AIA relativa ao projecto de construção da EN 238 Sertã-Oleiros, vimos por este presente e-mail, enviar a posição constante do ficheiro anexo, como contributo para a obtenção da melhor solução.

Com os melhores cumprimentos,

Diana Castanheira

Receba GRÁTIS as mensagens do Messenger no seu celular quando você estiver offline.
Conheça o MSN Mobile! Crie já o seu!

Engª Rita Cardoso
17/12/08

ASSUNTO: EN238 – SERTÃ – OLEIROS – DISCUSSÃO PÚBLICA

Introdução

A construção da nova EN 238, constitui uma iniciativa de grande interesse numa região algo deprimida, mas com elevado potencial, que a mesma pode ajudar a desenvolver, devendo mesmo no futuro prosseguir no sentido do Fundão constituindo uma via interior de grande relevância.
Numa época de escassos recursos, uma iniciativa desta natureza deve ser bem estudada, de modo a serem dispendidas apenas as verbas indispensáveis á obtenção duma boa solução, em termos de funcionalidade, baixos impactos ambientais e rentabilização pela maximização das populações que irá servir.
É com o objectivo de contribuir para o mencionado, que vimos pelo presente e-mail, no âmbito do processo de discussão pública, apresentar o nosso contributo para obtenção da solução mais conveniente a obtenção dos objectivos mencionados.

Impacto da opção de localização no conjunto de utilizadores potenciais

As soluções em estudo, distinguem-se entre uma estrada mais a norte, em zona mais alta e com menos população residente, ou uma zona mais próxima da Ribeira da Sertã e consequentemente mais próxima da área de residências e de alguma actividade económica, fundamentalmente ligada à exploração da floresta e de agricultura, que como é habitual se desenvolvem próximo dos cursos de água e geram nessa área um maior volume de fluxos de circulação, quando comparados com a zona alta.
Mesmo comparando a solução1+alternativa 1+ solução2 com a solução 1+alternativa 2+solução 1, estas distinguem-se também pelo facto de a primeira ser mais próxima das condições da solução 1, enquanto a segunda adere predominantemente às características da solução2.
As opções mais a norte constituiriam a opção de circulação predominante destinadas a servir o transito entre pontos mais afastados, nomeadamente entre Oleiros e Sertã e vice-versa, revelando-se de pouca utilidade para as população residentes na área em que se desenvolve o traçado, enquanto as soluções mais a sul, servirão ambos os conjuntos de população.
A construção duma nova estrada, sempre com um custo elevado, devido ás necessidades construtivas do próprio local, numa zona com núcleos populacionais reduzidos, deve procurar servir o máximo numero de utilizadores e nessa óptica a solução que melhor serve esse objectivo é a opção solução 1+alternativa 1+solução 2.

Inserção e impacto nas condições naturais no meio envolvente

A zona de desenvolvimento da solução 1 é uma zona de maior aproveitamento florestal em grande parte que nasce espontaneamente, numa área de relevo natural pouco alterado e portanto de menor intervenção humana, enquanto a zona de desenvolvimento da solução 2, se caracteriza como uma zona de maior intervenção humana, com a parcelarização da área em zonas de residência e desenvolvimento de áreas de agricultura de tipo familiar, portanto com maiores intervenções de urbanização.
Também em termos de intervenção das linhas de água e possibilidades de erosão, quer no período de construção, quer no período de exploração, terá mais impacto a opção

pela solução 1, que se desenvolveria em zona mais natural do que na solução 2 onde as linhas de água já foram adequadas às opções de urbanização existentes.
A solução 1 revela-se ainda com maiores impactos ao nível da dimensão dos aterros e escavações devidas às condições de orografia mais adversas, podendo os mesmos ser considerados muito negativos, sendo assim menos conveniente em termos de impacto ambiental nas condições naturais da área de intervenção, que a solução 2.
Assim o impacto na natureza função da zona de incidência do traçado será sempre menor se a opção escolhida for pela solução 2, já mais desnaturalizada pela intervenção humana, do que se for escolhida a solução 1, ainda com relevo predominantemente natural.

Funcionalidade da estrada para as populações

A Solução 1, obriga a maiores inclinações da estrada, devido à difícil orografia do terreno, o que é indesejável em termos de riscos de circulação, tanto mais que se registam temperaturas muito baixas no Inverno e o piso se torna por vezes bastante escorregadio e propício a acidentes.
A estrada a construir deve servir não apenas as pessoas que circulem entre Oleiros e Sertã e vice-versa mas também todos os residentes ao longo do traçado da estrada.
Neste sentido a solução 1, ou mesmo hipótese de solução1+alterntiva2+solução2, não serve os residentes que para percursos não muito longos não irão subir a uma altitude algo elevada para fazer um traçado transversal sendo preferível utilizar a estrada antiga, senão na totalidade do percurso, pelo menos numa parte muito significativa.
Construção
A solução 1 motiva o desenvolvimento dum mais elevado volume de escavações e aterros que significa um custo maior e um mais elevado impacto na alteração do relevo natural o que irá certamente implicar maior erosão do terrenos, numa zona onde ainda permanece o relevo natural.

Impacto energético na fase de construção e na fase de exploração

A solução 1, ao desenvolver-se numa zona bastante mais alta e afastada das zonas populacionais que predominantemente habitam nas zonas mais baixas e têm igualmente as sua actividades nessa área, quando se quiserem deslocar entre povoações ou sobem a uma cota mais elevada ou preferencialmente se deslocam por caminhos e estradas menos boas que se desenvolvem na permanecem na zona mais baixa.

Custos de construção

Evitar a construção de viadutos de grande dimensão, como o nº 5, do vale a Abelheira com 773 m e o nº 7 com 602 metros, portanto bastante onerosos de construir, enquanto no traçado da solução 2, alternativa 1, solução 2 o maior viaduto terá 285 metros.
Admitindo como mais vantajosas as soluções mistas, com início pela solução 1, junto da Sertã e fim pela solução 2, junto de Oleiros, o que importa ponderar é a utilização da alternativa 1 ou da alternativa 2, na transição entre as duas soluções.
A alternativa 1, em termos construtivos apresenta-se como mais vantajosa evitando a construção dum grande viaduto, o viaduto 5 com 773 metros enquanto os viadutos a construir na alternativa 1, são mais pequenos e têm no seu computo geral uma extensão cerca de 100 metros menor, logo com menores custos e dificuldades de construção.

Impacto ambiental

A solução 1, ou a solução mista com maior utilização de parte da solução1, apresentam-se com maior volume de obra, construção de viadutos de maiores dimensões, maiores volumes de aterro, maiores volumes de escavações, maior intervenção em área de características mais naturais, maiores perigos de fenómenos de erosão dos solos, apresenta-se com maior impacto negativo no ambiente, quando comparada coma solução 2, ou mista com maior utilização da solução2.

CONCLUSÃO

Considerando os vários aspectos do projecto quanto a:

- Impacto da opção de localização no conjunto de utilizadores potenciais
- Inserção e impacto nas condições naturais no meio envolvente
- Funcionalidade da estrada para as populações
- Impacto energético na fase de construção e na fase de exploração
- Custos de construção
- Impacto ambiental

Em conclusão, nos termos regulamentares, vimos pelo presente manifestar a nossa preferência pela solução 1 + alternativa 1 + solução 2, pelo seu menor impacto para o ambiente, menores custos e maior utilidade para as populações da zona de intervenção.

Com os melhores cumprimentos

António Moreira Cavalheiro, Eng.
BI 244169219
Rua Julião Quintinha
Nº 5 - 5º Dtº 1500-381 Lisboa
Telem. 932278540

Eu, Diana Paula Alves Castanheira, venho por este meio corroborar todo o conteúdo do documento acima redigido por António Cavalheiro, visando que a melhor alternativa será de que o troço passe pela zona mais próxima da Ribeira da Sertã.

Com os melhores cumprimentos,

Diana Paula Alves Castanheira, Estudante
BI 14193051
Pinhal de Cima lote 18 2.ºdto
6100-654 Sertã

Dra. Rita Cardoso

Rita Cardoso

De: Augusto Serrano
Enviado: segunda-feira, 15 de Dezembro de 2008 12:37
Para: Rita Cardoso
Assunto: FW: EN238 Sertã Oleiros

Anexos: EN238 Sertã - Oleiros.1.doc

APA - Agência Portuguesa do Ambiente
☐ DG ☐ SDGFS ☐ SDGMCS ☐ SDGLP
ASSESSORIA:
☐ DFCA ☐ DFEMR ☐ GERA
☐ DACAR ☐ DPCA ☐ GTIC
☐ DALA ☐ LSA ☐ GJUR
☐ DOGR ☐ DGRHFP ☒ GAIA
☐ OUTROS: 070640
15-12-2008

EN238 Sertã - Oleiros.1.doc (3...

-----Mensagem original-----
De: AIA
Enviada: segunda-feira, 15 de Dezembro de 2008 11:31
Para: Augusto Serrano
Assunto: FW: EN238 Sertã Oleiros

Exmo(a). Senhor(a) Engº Augusto Serrano

Por se tratar de um assunto no âmbito da competência desse Serviço, reencaminha-se a mensagem que se segue, recebida nesta Agência, solicitando-se a preparação da respectiva resposta.

Com os melhores cumprimentos.
Pela Agência Portuguesa do Ambiente
Lígia Varandas

-----Mensagem original-----
De: Jose Cavalheiro [mailto:castalheiro@gmail.com]
Enviada: quarta-feira, 10 de Dezembro de 2008 23:14
Para: AIA
Assunto: EN238 Sertã Oleiros

Tendo tomado conhecimento que está em discussão publica a avaliacão de impacto ambiental, relativa à reconstrucão da EN238 Sertã-Oleiros,bem assim como do texto ja enviado relativo ao assunto que junto em anexo, venho pelo presente informar que subscrevo o mesmo, fazendo votos que a
opcão: solucão 1 + alternativa 1 + solucao 2, venha a ser a solucão considerada.

José Miguel Castanheira Cavalheiro

Engª Rita Cardoso
16/12/08

ASSUNTO: EN238 – SERTÃ – OLEIROS – DISCUSSÃO PÚBLICA

Introdução

A construção da nova EN 238, constitui uma iniciativa de grande interesse numa região algo deprimida, mas com elevado potencial, que a mesma pode ajudar a desenvolver, devendo mesmo no futuro prosseguir no sentido do Fundão constituindo uma via interior de grande relevância.
Numa época de escassos recursos, uma iniciativa desta natureza deve ser bem estudada, de modo a serem dispendidas apenas as verbas indispensáveis á obtenção duma boa solução, em termos de funcionalidade, baixos impactos ambientais e rentabilização pela maximização das populações que irá servir.
É com o objectivo de contribuir para o mencionado, que vimos pelo presente e-mail, no âmbito do processo de discussão pública, apresentar o nosso contributo para obtenção da solução mais conveniente a obtenção dos objectivos mencionados.

Impacto da opção de localização no conjunto de utilizadores potenciais

As soluções em estudo, distinguem-se entre uma estrada mais a norte, em zona mais alta e com menos população residente, ou uma zona mais próxima da Ribeira da Sertã e consequentemente mais próxima da área de residências e de alguma actividade económica, fundamentalmente ligada à exploração da floresta e de agricultura, que como é habitual se desenvolvem próximo dos cursos de água e geram nessa área um maior volume de fluxos de circulação, quando comparados com a zona alta.
Mesmo comparando a solução1+alternativa 1+ solução2 com a solução 1+alternativa 2+solução 1, estas distinguem-se também pelo facto de a primeira ser mais próxima das condições da solução 1, enquanto a segunda adere predominantemente às características da solução2.
As opções mais a norte constituiriam a opção de circulação predominante destinadas a servir o transito entre pontos mais afastados, nomeadamente entre Oleiros e Sertã e vice-versa, revelando-se de pouca utilidade para as população residentes na área em que se desenvolve o traçado, enquanto as soluções mais a sul, servirão ambos os conjuntos de população.
A construção duma nova estrada, sempre com um custo elevado, devido ás necessidades construtivas do próprio local, numa zona com núcleos populacionais reduzidos, deve procurar servir o máximo numero de utilizadores e nessa óptica a solução que melhor serve esse objectivo é a opção solução 1+alternativa 1+solução 2.

Inserção e impacto nas condições naturais no meio envolvente

A zona de desenvolvimento da solução 1 é uma zona de maior aproveitamento florestal em grande parte que nasce espontaneamente, numa área de relevo natural pouco alterado e portanto de menor intervenção humana, enquanto a zona de desenvolvimento da solução 2, se caracteriza como uma zona de maior intervenção humana, com a parcelarização da área em zonas de residência e desenvolvimento de áreas de agricultura de tipo familiar, portanto com maiores intervenções de urbanização.
Também em termos de intervenção das linhas de água e possibilidades de erosão, quer no período de construção, quer no período de exploração, terá mais impacto a opção

pela solução 1, que se desenvolveria em zona mais natural do que na solução 2 onde as linhas de água já foram adequadas às opções de urbanização existentes.
A solução 1 revela-se ainda com maiores impactos ao nível da dimensão dos aterros e escavações devidas às condições de orografia mais adversas, podendo os mesmos ser considerados muito negativos, sendo assim menos conveniente em termos de impacto ambiental nas condições naturais da área de intervenção, que a solução 2.
Assim o impacto na natureza função da zona de incidência do traçado será sempre menor se a opção escolhida for pela solução 2, já mais desnaturalizada pela intervenção humana, do que se for escolhida a solução 1, ainda com relevo predominantemente natural.

Funcionalidade da estrada para as populações

A Solução 1, obriga a maiores inclinações da estrada, devido à difícil orografia do terreno, o que é indesejável em termos de riscos de circulação, tanto mais que se registam temperaturas muito baixas no Inverno e o piso se torna por vezes bastante escorregadio e propício a acidentes.
A estrada a construir deve servir não apenas as pessoas que circulem entre Oleiros e Sertã e vice-versa mas também todos os residentes ao longo do traçado da estrada.
Neste sentido a solução 1, ou mesmo hipótese de solução1+alterntiva2+solução2, não serve os residentes que para percursos não muito longos não irão subir a uma altitude algo elevada para fazer um traçado transversal sendo preferível utilizar a estrada antiga, senão na totalidade do percurso, pelo menos numa parte muito significativa.
Construção
A solução 1 motiva o desenvolvimento dum mais elevado volume de escavações e aterros que significa um custo maior e um mais elevado impacto na alteração do relevo natural o que irá certamente implicar maior erosão do terrenos, numa zona onde ainda permanece o relevo natural.

Impacto energético na fase de construção e na fase de exploração

A solução 1, ao desenvolver-se numa zona bastante mais alta e afastada das zonas populacionais que predominantemente habitam nas zonas mais baixas e têm igualmente as sua actividades nessa área, quando se quiserem deslocar entre povoações ou sobem a uma cota mais elevada ou preferencialmente se deslocam por caminhos e estradas menos boas que se desenvolvem na permanecem na zona mais baixa.

Custos de construção

Evitar a construção de viadutos de grande dimensão, como o nº 5, do vale a Abelheira com 773 m e o nº 7 com 602 metros, portanto bastante onerosos de construir, enquanto no traçado da solução 2, alternativa 1, solução 2 o maior viaduto terá 285 metros.
Admitindo como mais vantajosas as soluções mistas, com início pela solução 1, junto da Sertã e fim pela solução 2, junto de Oleiros, o que importa ponderar é a utilização da alternativa 1 ou da alternativa 2, na transição entre as duas soluções.
A alternativa 1, em termos construtivos apresenta-se como mais vantajosa evitando a construção dum grande viaduto, o viaduto 5 com 773 metros enquanto os viadutos a construir na alternativa 1, são mais pequenos e têm no seu computo geral uma extensão cerca de 100 metros menor, logo com menores custos e dificuldades de construção.

Impacto ambiental

A solução 1, ou a solução mista com maior utilização de parte da solução1, apresentam-se com maior volume de obra, construção de viadutos de maiores dimensões, maiores volumes de aterro, maiores volumes de escavações, maior intervenção em área de características mais naturais, maiores perigos de fenómenos de erosão dos solos, apresenta-se com maior impacto negativo no ambiente, quando comparada coma solução 2, ou mista com maior utilização da solução2.

CONCLUSÃO

Considerando os vários aspectos do projecto quanto a:

- Impacto da opção de localização no conjunto de utilizadores potenciais
- Inserção e impacto nas condições naturais no meio envolvente
- Funcionalidade da estrada para as populações
- Impacto energético na fase de construção e na fase de exploração
- Custos de construção
- Impacto ambiental

Em conclusão, nos termos regulamentares, vimos pelo presente manifestar a nossa preferência pela solução 1 + alternativa 1 + solução 2, pelo seu menor impacto para o ambiente, menores custos e maior utilidade para as populações da zona de intervenção.

Com os melhores cumprimentos

António Moreira Cavalheiro, Eng.
BI 244169219
Rua Julião Quintinha
Nº 5 - 5º Dtº 1500-381 Lisboa
Telem. 932278540

Dra. Rita Cardoso

Rita Cardoso

De: Augusto Serrano
Enviado: segunda-feira, 15 de Dezembro de 2008 12:37
Para: Rita Cardoso
Assunto: FW: Discussão Publica EN238 Sertã - Oleiros
Anexos: EN238 Sertã - Oleiros.1.doc; Comentarios EN238.doc

APA - Agência Portuguesa do Ambiente
☐ DG ☐ SDGFS ☐ SDGMCS ☐ SDGLP
ASSESSORIA:
☐ DPCA ☐ DPEMR ☐ GERA
☐ DACAR ☐ DPCA ☐ GTIC
☐ DALA ☐ LRA ☐ GJUR
☐ DOGR ☐ DGRHFF ☒ GAIA
☐ OUTROS: 070634
15-12-2008

De: AIA
Enviada: segunda-feira, 15 de Dezembro de 2008 11:31
Para: Augusto Serrano
Assunto: FW: Discussão Publica EN238 Sertã - Oleiros

Exmo(a). Senhor(a) Engº Augusto Serrano

Por se tratar de um assunto no âmbito da competência desse Serviço, reencaminha-se a mensagem que se segue, recebida nesta Agência, solicitando-se a preparação da respectiva resposta.

Com os melhores cumprimentos.
Pela Agência Portuguesa do Ambiente
Lígia Varandas

De: OLEIREP [mailto:oleirep@hotmail.com]
Enviada: quarta-feira, 10 de Dezembro de 2008 23:45
Para: AIA
Assunto: Discussão Publica EN238 Sertã - Oleiros

Eng.ª Rita Cardoso
16/12/08

Assunto: Discussão Publica EN238 SERTA – OLEIROS

Tendo conhecimento da discussão publica em relação a estrada EN238 Sertã – Oleiros venho manifestar o meu total apoio em relação ao traçado: Solução 1 / Alternativa 1 / Solução 2 o qual vem servir melhor as populações/comercio e industria de Oleiros e pelos vários estudos apresentados tem custos inferiores e um impacto ambiental mais favorável.

Por isto envio em anexo alguns comentário dos quais concordo e subscrevo:

- ***Em resumo aguardamos que o Governo deste país olhe pelo interior profundo e que as orientações sejam no sentido de que esta Via não tenha as rotundas, que se criem vias de lentos nos lugares próprios e que se opte pela Solução 1 / Alternativa 1 / Solução 2 que é a que serve melhor as populações a industria e perspectiva melhor o desenvolvimento do concelho de Oleiros.***

- ***Considerando os vários aspectos do projecto quanto a:***

1. ***Impacto da opção de localização no conjunto de utilizadores potenciais***
2. ***Inserção e impacto nas condições naturais no meio envolvente***
3. ***Funcionalidade da estrada para as populações***
4. ***Impacto energético na fase de construção e na fase de exploração***
5. ***Custos de construção***
6. ***Impacto ambiental***

Em conclusão, nos termos regulamentares, vimos pelo presente manifestar a nossa preferência pela solução 1 + alternativa 1 + solução 2, pelo seu menor impacto para o ambiente, menores custos e maior utilidade para as populações da zona de intervenção.

Emanuel Teotónio Pedroso dos Reis Matias
Comerciante
BI nr.9342918
Rua Mosenhor Romão nº12
6160 OLEIROS

ASSUNTO: EN238 – SERTÃ – OLEIROS – DISCUSSÃO PÚBLICA

Introdução

A construção da nova EN 238, constitui uma iniciativa de grande interesse numa região algo deprimida, mas com elevado potencial, que a mesma pode ajudar a desenvolver, devendo mesmo no futuro prosseguir no sentido do Fundão constituindo uma via interior de grande relevância.
Numa época de escassos recursos, uma iniciativa desta natureza deve ser bem estudada, de modo a serem dispendidas apenas as verbas indispensáveis á obtenção duma boa solução, em termos de funcionalidade, baixos impactos ambientais e rentabilização pela maximização das populações que irá servir.
É com o objectivo de contribuir para o mencionado, que vimos pelo presente e-mail, no âmbito do processo de discussão pública, apresentar o nosso contributo para obtenção da solução mais conveniente a obtenção dos objectivos mencionados.

Impacto da opção de localização no conjunto de utilizadores potenciais

As soluções em estudo, distinguem-se entre uma estrada mais a norte, em zona mais alta e com menos população residente, ou uma zona mais próxima da Ribeira da Sertã e consequentemente mais próxima da área de residências e de alguma actividade económica, fundamentalmente ligada à exploração da floresta e de agricultura, que como é habitual se desenvolvem próximo dos cursos de água e geram nessa área um maior volume de fluxos de circulação, quando comparados com a zona alta.
Mesmo comparando a solução1+alternativa 1+ solução2 com a solução 1+alternativa 2+solução 1, estas distinguem-se também pelo facto de a primeira ser mais próxima das condições da solução 1, enquanto a segunda adere predominantemente às características da solução2.
As opções mais a norte constituiriam a opção de circulação predominante destinadas a servir o transito entre pontos mais afastados, nomeadamente entre Oleiros e Sertã e vice-versa, revelando-se de pouca utilidade para as população residentes na área em que se desenvolve o traçado, enquanto as soluções mais a sul, servirão ambos os conjuntos de população.
A construção duma nova estrada, sempre com um custo elevado, devido ás necessidades construtivas do próprio local, numa zona com núcleos populacionais reduzidos, deve procurar servir o máximo numero de utilizadores e nessa óptica a solução que melhor serve esse objectivo é a opção solução 1+alternativa 1+solução 2.

Inserção e impacto nas condições naturais no meio envolvente

A zona de desenvolvimento da solução 1 é uma zona de maior aproveitamento florestal em grande parte que nasce espontaneamente, numa área de relevo natural pouco alterado e portanto de menor intervenção humana, enquanto a zona de desenvolvimento da solução 2, se caracteriza como uma zona de maior intervenção humana, com a parcelarização da área em zonas de residência e desenvolvimento de áreas de agricultura de tipo familiar, portanto com maiores intervenções de urbanização.
Também em termos de intervenção das linhas de água e possibilidades de erosão, quer no período de construção, quer no período de exploração, terá mais impacto a opção

pela solução 1, que se desenvolveria em zona mais natural do que na solução 2 onde as linhas de água já foram adequadas às opções de urbanização existentes.
A solução 1 revela-se ainda com maiores impactos ao nível da dimensão dos aterros e escavações devidas às condições de orografia mais adversas, podendo os mesmos ser considerados muito negativos, sendo assim menos conveniente em termos de impacto ambiental nas condições naturais da área de intervenção, que a solução 2.
Assim o impacto na natureza função da zona de incidência do traçado será sempre menor se a opção escolhida for pela solução 2, já mais desnaturalizada pela intervenção humana, do que se for escolhida a solução 1, ainda com relevo predominantemente natural.

Funcionalidade da estrada para as populações

A Solução 1, obriga a maiores inclinações da estrada, devido à difícil orografia do terreno, o que é indesejável em termos de riscos de circulação, tanto mais que se registam temperaturas muito baixas no Inverno e o piso se torna por vezes bastante escorregadio e propício a acidentes.
A estrada a construir deve servir não apenas as pessoas que circulem entre Oleiros e Sertã e vice-versa mas também todos os residentes ao longo do traçado da estrada.
Neste sentido a solução 1, ou mesmo hipótese de solução1+alterntiva2+solução2, não serve os residentes que para percursos não muito longos não irão subir a uma altitude algo elevada para fazer um traçado transversal sendo preferível utilizar a estrada antiga, senão na totalidade do percurso, pelo menos numa parte muito significativa.
Construção
A solução 1 motiva o desenvolvimento dum mais elevado volume de escavações e aterros que significa um custo maior e um mais elevado impacto na alteração do relevo natural o que irá certamente implicar maior erosão do terrenos, numa zona onde ainda permanece o relevo natural.

Impacto energético na fase de construção e na fase de exploração

A solução 1, ao desenvolver-se numa zona bastante mais alta e afastada das zonas populacionais que predominantemente habitam nas zonas mais baixas e têm igualmente as sua actividades nessa área, quando se quiserem deslocar entre povoações ou sobem a uma cota mais elevada ou preferencialmente se deslocam por caminhos e estradas menos boas que se desenvolvem na permanecem na zona mais baixa.

Custos de construção

Evitar a construção de viadutos de grande dimensão, como o nº 5, do vale a Abelheira com 773 m e o nº 7 com 602 metros, portanto bastante onerosos de construir, enquanto no traçado da solução 2, alternativa 1, solução 2 o maior viaduto terá 285 metros.
Admitindo como mais vantajosas as soluções mistas, com início pela solução 1, junto da Sertã e fim pela solução 2, junto de Oleiros, o que importa ponderar é a utilização da alternativa 1 ou da alternativa 2, na transição entre as duas soluções.
A alternativa 1, em termos construtivos apresenta-se como mais vantajosa evitando a construção dum grande viaduto, o viaduto 5 com 773 metros enquanto os viadutos a construir na alternativa 1, são mais pequenos e têm no seu computo geral uma extensão cerca de 100 metros menor, logo com menores custos e dificuldades de construção.

Impacto ambiental

A solução 1, ou a solução mista com maior utilização de parte da solução1, apresentam-se com maior volume de obra, construção de viadutos de maiores dimensões, maiores volumes de aterro, maiores volumes de escavações, maior intervenção em área de características mais naturais, maiores perigos de fenómenos de erosão dos solos, apresenta-se com maior impacto negativo no ambiente, quando comparada coma solução 2, ou mista com maior utilização da solução2.

CONCLUSÃO

Considerando os vários aspectos do projecto quanto a:

- Impacto da opção de localização no conjunto de utilizadores potenciais
- Inserção e impacto nas condições naturais no meio envolvente
- Funcionalidade da estrada para as populações
- Impacto energético na fase de construção e na fase de exploração
- Custos de construção
- Impacto ambiental

Em conclusão, nos termos regulamentares, vimos pelo presente manifestar a nossa preferência pela solução 1 + alternativa 1 + solução 2, pelo seu menor impacto para o ambiente, menores custos e maior utilidade para as populações da zona de intervenção.

Com os melhores cumprimentos

António Moreira Cavalheiro, Eng.
BI 244169219
Rua Julião Quintinha
Nº 5 - 5º Dtº 1500-381 Lisboa
Telem. 932278540

COMENTÁRIOS AO ESTUDO PRÉVIO
EN238 SERTA – OLEIROS

Em nossa opinião os estudos prévios apresentados perdem pela sua concepção original, pois estão a planear realizar uma Via com uma velocidade de 60 km/hora e com rotundas. A acontecer, vai tornar esta Via sem futuro no desenvolvimento das populações que a servem e principalmente para a Vila de Oleiros pois mata a possibilidade de desenvolvimento futuro e a possibilidade de perspectivar a sua continuação e ligação à auto-estrada (A23).

A utilização de rotundas, só são viáveis em zonas onde a grande densidade populacional exista e como forma de fluir o transito, neste caso as rotundas vão servir para diminuir custos públicos, matar o desenvolvimento desta região e aumentar os custos das industrias que se servem desta Via de comunicação.

Porque será que de Abrantes a Vila de Rei não existem rotundas?

Porque será que de Tomar a Ferreira do Zêzere não existem rotundas?

Porque será que entre o IC8 e Castanheira de Pêra não existem rotundas?

Porque será que entre Pontão do Laranjeiro e a Isna de Oleiros (EN351) não existem rotundas?

Dizem-nos que é por causa do declive dos terrenos e dos custos elevados em fazer passagens desniveladas, razoes que não podemos aceitar pois não somos portugueses de segunda e os custos de hoje devem ser vistos como perspectiva de desenvolvimento futuro, não podemos aceitar que se mate uma região por mais uns euros e que se gaste mais que o valor desta Via de comunicação num viaduto em Caneças na zona de Lisboa.

Dos traçados apresentados a Solução 1 / Alternativa 1 / Solução 2 é a que melhor serve as populações e as industrias, salvaguardando sempre a existência de vias de lentos, tanto mais que fazendo um estudo aos metros de restabelecimentos, viadutos, aterros e escavações esta solução é a mais económica.

Em resumo aguardamos que o Governo deste país olhe pelo interior profundo e que as orientações sejam no sentido de que esta Via não tenha as rotundas, que se criem vias de lentos nos lugares próprios e que se opte pela Solução 1 / Alternativa 1 / Solução 2 que é a que serve melhor as populações a industria e perspectiva melhor o desenvolvimento do concelho de Oleiros.

José Teotónio Pedroso dos Reis Matias Rosa
Industrial
BI nr.5668250
Praceta do Pinhal, Lote 56 – 1º Esqº
6100 SERTA